



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE *Panicum maximum* À MANCHA FOLIAR¹ / Evaluation of resistance of *Panicum maximum* genotypes to leaf spot. T.B.C. PEREIRA¹; C.D. FERNANDES²; L. JANK²; J.R. VERZIGNASSI²; F.A. QUETEZ²; M.V. BATISTA²; E.F. VENTURA³. ¹Pesquisadora DCR/CNPq-FUNDECT, Embrapa Gado de Corte, Av. Radio Maia, 830, Zona Rural, 79.106-550, Campo Grande, MS / ²Pesquisadores Embrapa Gado de Corte / ³Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: tbcpereira@usp.br.

A mancha foliar, causada por *Bipolaris maydis*, é a principal doença de *Panicum maximum* no Brasil. Em genótipos suscetíveis, pode reduzir as produtividades de matéria seca e de sementes, além de reduzir a qualidade da forragem. A melhor estratégia para o controle da doença é o uso de cultivares resistentes, um dos objetivos do Programa de Melhoramento desta espécie, conduzido na Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande-MS. Neste trabalho objetivou-se identificar fontes de resistência à doença em acessos e plantas híbridas da forrageira. Em condições de campo, na Embrapa Gado de Corte, foram avaliados 53 genótipos e as cultivares Mombaça, Tânzania e Massai de *P. maximum*. O experimento foi implantado utilizando-se delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas por cinco plantas, espaçadas entre si de 1m e, 2m entre parcelas. Avaliou-se a severidade da doença de fevereiro a abril/17, com intervalo de 35 dias, usando-se escala diagramática de notas de 0 (ausência de sintomas) a 8 (sev.>50%). Os dados foram transformados para $\sqrt{(\text{sev.}+0,01)}$ e calculou-se a Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD) para cada genótipo, submetendo-se os resultados à análise nos Programas SAS e Genes[®], sendo as médias comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Verificaram-se diferenças significativas entre os genótipos quanto à resistência à mancha foliar, obtendo-se médias para AACPD variando de 136,08 a 78,20. Houve três agrupamentos de médias, sendo os genótipos A62, 309, K5 e S22 os mais suscetíveis à doença, não diferindo estatisticamente da testemunha Tanzânia. A menor média de AACPD foi obtida no genótipo K2, o qual ficou agrupado com outros 24 materiais resistentes à mancha foliar. Assim, observou-se variabilidade entre os genótipos avaliados para doença.

Palavras chave: *Bipolaris maydis*; Forrageiras; Melhoramento.

¹Apoio: CNPq, FUNDECT, FUNDAPAM, UNIPASTO e EMBRAPA.